

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO, EM ENSINO REMOTO, NO CONTEXTO DE PANDEMIA

*Monique Nunes Santos*  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**Resumo:** Em face ao atual cenário de Pandemia, mostrou-se necessária a reformulação das propostas de estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, de modo que pudessem contemplar a modalidade de ensino vigente: o Ensino Remoto. Assim sendo, o Estágio Remoto aqui relatado foi desenvolvido na Escola Municipal Jardim das Flores (nome fantasia), no 2º ano do Ensino Fundamental. O objetivo Geral do Estágio Remoto foi contribuir no processo de ensino/aprendizagem utilizando as Plataformas Digitais, Softwares e Aplicativos para a produção de conteúdos curriculares e motivacionais.

**Palavras chave:** Ensino Remoto. Estágio. Pandemia.

### Introdução

O presente relato foi redigido com o intuito de compartilhar a respeito das experiências vivenciadas no Estágio em Ensino Remoto Emergencial (ERE), que surgiu da necessidade de reformulação da proposta de estágio (Apêndice A) em face ao atual cenário de Pandemia. O ERE pode ser caracterizado como “uma modalidade de ensino totalmente nova aos atuantes na educação e que possui como característica principal o uso de tecnologias para mediação de ensino aprendizagem dos alunos que devem permanecer em seus domicílios.” (Ruschel, Trevisan & Pereira, 2020, p. 5)

Para a melhor compreensão do presente relato, serão apresentados três capítulos. O primeiro está denominado “CAMPO DE ESTÁGIO: A ESCOLA”, e discorre a respeito de informações gerais da escola nos períodos pré e pós pandemia, podendo retratar as mudanças ocorridas na prática pedagógica em consequência do atual cenário de distanciamento social. O segundo capítulo, denominado “CAMPO DE ESTÁGIO: A CLASSE E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS”, apresenta a classe onde se passou o período de estágio, além de abordar informações gerais sobre a turma e sobre as práticas pedagógicas da regente mediante a modalidade “Ensino Remoto”. O capítulo ainda dispõe de um subtópico identificado como “Estágio no ERE: Plano de atividades”, que contém o plano com todo o desenvolvimento do estágio de forma detalhada. Por fim, o terceiro capítulo, intitulado “ESTÁGIO NO ERE: DIFICULDADES, DESAFIOS E APRENDIZAGENS”, faz um resumo dos desafios e dificuldades enfrentados

na preparação e execução do estágio, além das aprendizagens adquiridas nesse processo. Ressalta-se que serão utilizados nomes fantasias para a escola campo de estágio e todos os profissionais da área pedagógica citados no texto.

Sendo assim, o estágio foi desenvolvido remotamente no 2º ano B da Escola Jardim das Flores, se iniciando no dia 16/11/2020 e finalizando no dia 04/12/2020. O objetivo Geral do Estágio em ERE foi contribuir no processo de ensino/aprendizagem dos alunos, utilizando as Plataformas Digitais, Softwares e Aplicativos para a produção de conteúdos e mensagens motivacionais. Dessa forma, durante o período de estágio, foram utilizados vídeos animados e pôsteres com o resumo dos conteúdos abordados e, além disso, pôsteres com mensagens motivacionais, visando a motivação e melhor interação dos alunos e seus responsáveis.

### **Campo de estágio: a escola**

O presente trabalho relata a experiência de estágio na modalidade de Ensino Remoto Emergencial (ERE), desenvolvida na Escola Municipal Jardim das Flores, no município de Vitória da Conquista, na Bahia. A escola possui 436 alunos, 26 funcionários, dentre eles, 8 professoras que estão em sala de aula. A Coordenadora Pedagógica da escola, de nome Petúnia, é Licenciada em Língua Portuguesa e Pós-graduada em Coordenação Pedagógica. A escola possui o maior Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de Vitória da Conquista, sendo ele 6.2.

A respeito dos alunos da Jardim das Flores, eles são organizados em salas seriadas segundo a sua idade, podendo haver distorção idade-série por causa de reprovações. Sobre as condições socioeconômica dos alunos, Petúnia relata que alguns são de baixa renda, contando muitas vezes apenas com a alimentação na escola. A instituição atende também a um grande número de alunos com deficiência, entre eles, alunos que possuem Autismo de graus leves até severos, Deficiência Intelectual (DI) e outros transtornos. Nesse sentido, a escola desenvolve trabalhos voltados especificamente para cada deficiência, realizados pela coordenadora, demais professoras e colaboradores.

Anteriormente ao período de pandemia o planejamento escolar acontecia semanalmente, ocorrendo presencialmente na escola e uma vez no mês podendo ocorrer externamente. No ano de 2019 a instituição ainda não utilizava a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como norteadora do currículo escolar, pois as professoras ainda não tinham conhecimento dela. A base, que teve a sua versão final homologada no ano de 2018,

aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), e está orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva[...] (BRASIL, 2018, p.7)

Sobre a organização da escola, as professoras montam a rotina das suas aulas de acordo com as especificidades da turma. Ressalta-se que a rotina é essencial, “já que a ordem e a sequência das atividades contribuem para a criança sentir-se segura e compreender o contexto em que está vivenciando” (GIL, *apud* PIRES & MORENO 2015). A avaliação dos alunos ocorria diariamente em sala, sendo avaliadas as produções, atividades, leituras, entre outros. O 1º e 2º ano são avaliados por meio de relatório e do 3º ao 5º ano os alunos são avaliados por meio de atividades avaliativas. Os alunos com dificuldades de aprendizagem podem ser avaliados por meio de relatórios ou de atividades especiais, específicas para cada caso.

Com o início da Pandemia, no ano de 2020, muitas mudanças ocorreram nas instituições de ensino de todo o Brasil. Não foi diferente com a Escola Municipal Jardim das Flores que, segundo os relatos de Petúnia, passou a funcionar através do ensino remoto logo após o fechamento das escolas no Município de Vitória da Conquista, que ocorreu pela primeira vez por meio do Decreto nº 20.190, de 16 de março de 2020. Através da implantação do ensino remoto a dinâmica da escola foi completamente transformada e muitos desafios foram enfrentados na tentativa de se estabelecer um ensino remoto de qualidade, que pudesse alcançar a maior porcentagem de alunos possível, tendo em vista que

A pandemia evidenciou e lançou holofotes sobre as desigualdades, demonstrando o quanto ainda há por se fazer até que alcancemos um patamar de equidade no atendimento a educação - no caso específico do Brasil, fazendo valer o que rege a Carta Magna do País, que garante o acesso igualitário à educação como direito social. (VIEIRA e RICCI, 2020)

Durante o processo de reconfiguração da Escola Jardim das Flores, diante do cenário da Pandemia, o grupo de WhatsApp, já existente anteriormente, passou a ser o principal canal de comunicação entre professores, alunos e responsáveis. Foi ali que todo o conteúdo passou a ser compartilhado; a lista de frequência dos alunos, as informações a respeito da rotina de estudo dos alunos e as atividades que deveriam ser feitas passaram a ser compartilhadas pelas professoras diariamente ou semanalmente, por meio desse canal.

Em abril de 2020 a SMED lançou uma plataforma de estudos para ser acompanhada pelas instituições, a qual é dividida em seções, sendo elas Educação Especial (para alunos com

necessidades especiais), Educação Infantil (para crianças de 4 e 5 anos), Fundamental I e Fundamental II (que além do 1º ao 9º ano, também contempla os segmentos da Educação de Jovens e adultos), sendo que cada seção possui atividades específicas de acordo com o ano e a disciplina. Tais atividades passaram a ser postadas semanalmente no site, acompanhadas de uma orientação para os estudos e uma rotina para a realização das atividades.

A plataforma da SMED passou a ser o meio pela qual o ensino se reorganizou remotamente. As atividades na Escola Municipal Jardim das flores passaram a ser assíncronas<sup>1</sup> em praticamente todas as turmas, sendo transmitidas aos pais e alunos apenas através do grupo de WhatsApp, com exceção de uma única professora, que realiza também aulas síncronas<sup>2</sup> com a sua turma, que é o 5º ano.

Outro material foi acrescentado pela SMED, já no final do ano de 2020. Foi elaborado um Caderno de Práticas voltado para as disciplinas de Português e Matemática, contendo também atividades que deveriam ser resolvidas pelos alunos, seguindo a rotina estabelecida no portal. Além das atividades, eram realizadas também provas no portal da SMED, as quais tinham que ser realizadas online pelos alunos, com o acompanhamento dos responsáveis.

A rotina das professoras também mudou completamente no processo de ensino remoto. Segundo a afirmativa de Ruschel, Trevisan & Pereira (2020),

Para os professores essa mudança foi muito significativa, mesmo que alguns já utilizassem tecnologias de ensino no seu fazer pedagógico, a migração total para a realidade online exige dedicação, tempo e saúde mental, pois também estamos suscetíveis a pressão que uma pandemia impõe a toda população. (p.9)

Nesse processo, as professoras passaram a realizar um trabalho de análise das atividades que os alunos realizariam durante a semana, fazendo para cada atividade um vídeo explicativo. Todas as atividades e conteúdos supracitados eram postados no grupo de WhatsApp da turma, onde os responsáveis também postavam fotos das atividades respondidas, entretanto, pouco se via essa devolutiva.

A maioria das professoras da Escola Municipal Jardim das Flores perceberam a dificuldade em se trabalhar remotamente, sendo esse um método de ensino que conta

---

<sup>1</sup> As ferramentas assíncronas “são aquelas consideradas desconectadas do momento real e/ou atual. Ou seja: não é necessário que os alunos e professores estejam conectados ao mesmo tempo para que as tarefas sejam concluídas e o aprendizado seja adequado”. (SILVA, 2018)

<sup>2</sup> A aula na modalidade síncrona é aquela “em que é necessária a participação do aluno e professor no mesmo instante e no mesmo ambiente – nesse caso, virtual. Assim sendo, ambos devem se conectar no mesmo momento e interagir entre si de alguma forma para concluírem o objetivo da aula”. (SILVA, 2018)



essencialmente com a participação e empenho dos responsáveis para que os alunos possam se desenvolver plenamente no seu processo de aprendizagem. Entretanto, foram registrados até o momento na escola um grande número de familiares que encontraram dificuldades no ensino remoto diante da necessidade de sua participação nesse processo como mediadores.

Este período de atividades escolares em casa evidenciou que a aprendizagem [...] envolve também a capacidade de motivar os estudantes para que se engajem aos processos de aprendizagem - e os pais, em sua maioria, ainda que recebam conteúdos devidamente selecionados e planejados, não conseguem promover esta motivação de modo que seus filhos sejam independentes e autodeterminados para aprenderem, o que dificulta a realização das atividades e a aprendizagem em casa. (VIEIRA e RICCI, 2020, p.4)

Nesse processo, verificou-se também um grande número de responsáveis de alunos que desde o início do ensino remoto não mantinham o contato com a escola. Compreende-se aqui a importância da relação família-escola e da disponibilidade na prática de uma interação efetiva entre ambos os lados, para que o aluno possa ter acesso a um ensino remoto de qualidade.

### **Campo de estágio: A classe e as práticas pedagógicas**

A classe campo de estágio foi o 2º ano B da Escola Municipal Jardim das Flores, que tinha como regente a professora Rosa. A turma possuía um total de 26 alunos, porém, boa parte dos responsáveis pelos alunos não participava do grupo do WhatsApp, ou dava retorno as atividades propostas. Em conversa com Rosa, ela afirmou conhecer pouco a turma, pois logo após o início das aulas presenciais se iniciou a Pandemia, e com ela o ensino remoto.

Nessa turma, o ensino remoto acontecia unicamente por intermédio de um grupo de WhatsApp, criado antes da Pandemia para facilitar o contato entre a professora e os responsáveis. Através do grupo a Lista de frequência era compartilhada pela professora e todas as atividades e conteúdos eram disponibilizados, bem como, ali a presença dos alunos deveria ser confirmada e as atividades respondidas por eles compartilhadas.

A lista de frequência na turma do 2º ano B era compartilhada três vezes na semana (segunda, quarta e sexta), em arquivo de imagem. Após a postagem da lista, os responsáveis tinham o restante do dia para confirmar a presença dos alunos, e no fim do dia a imagem da lista era compartilhada novamente, já preenchida com a presença ou falta dos alunos.

Dessa forma, a lista de frequência se tornou um meio pelo qual a professora passou a identificar quantos alunos estavam tendo de fato acesso ao grupo e ao material de ensino. Fazendo um levantamento das listas de frequência do dia 13/11/2020 até o dia 04/12/2020, pôde-se constatar o seguinte:

*Levantamento da frequência: 2º ano B - Escola Municipal Jardim das Flores; do dia 13 Março ao dia 04 de Abril, Vitória da Conquista, 2020.*

ALUNOS QUE:	QUANTIDADE:
Não tiveram nenhuma falta	10 alunos
Tiveram menos que 50% de falta	6 alunos
Tiveram mais que 50% de falta	5 alunos
Tiveram 100% de falta	1 aluno
Por algum motivo não participam do grupo ou nunca deram retorno a escola	5 alunos

Sendo assim, nesse período, de 26 alunos, apenas 10 alunos acompanharam o grupo todos os dias, enquanto 6 não acompanharam o grupo de modo nenhum, sendo que 5 desses responsáveis/alunos não participam do grupo por não ter acesso a celular e/ou à internet, ou não deram retorno a escola desde a implementação do ensino remoto por algum motivo desconhecido, e foram classificados como alunos que evadiram. Segundo informações da UNESCO (2019)

[...] em pesquisa de abrangência nacional durante os anos de 2018 e 2019, apenas 39% da população brasileira tinha acesso a computador com internet, 3% apenas ao computador, 28% tem acesso à internet através de celulares e 30% não tem acesso algum a internet. Sendo que as classes A e B em média superam os 95% de acesso a esses recursos, enquanto as classes C (76%) e D/E apresentam 40% de acesso. (UNESCO *apud* Ruschel, Trevisan & Pereira, 2020, p.9)

O acesso às atividades publicadas no portal da SMED era disponibilizado na sexta-feira e a postagem de cada uma delas era feita pela professora na segunda-feira, acompanhadas de vídeos explicativos para cada questão. Durante a semana, Rosa costumava também postar um vídeo de uma atividade simples a ser resolvida, ou com algum outro conteúdo. Algumas respostas ocorriam por parte dos responsáveis, que enviavam fotos de seus filhos respondendo as atividades, ou das atividades já prontas.

Em alguns momentos pôde-se observar as dificuldades enfrentadas pela docente com relação a sua rede de internet, não podendo, em alguns dias durante o estágio no ERE,

compartilhar os conteúdos programados para semana. Apesar das dificuldades com a conexão, a professora aparentou ter domínio das ferramentas que utilizava no desenvolvimento das atividades, entretanto, não costumava variar no uso das mesmas, acabando por não utilizar softwares, programas e aplicativos que poderiam diversificar as atividades e promover a motivação e a interação dos alunos. Ela relatou algumas vezes o fato ter pouco retorno com relação as atividades e a participação da turma.

Considera-se um grande desafio tentar vencer as barreiras que o ensino remoto estabelece. Barreiras estas que estão relacionadas a: a) comunicação entre família e escola; b) dificuldade na adaptação ao ensino remoto; c) dificuldade na compreensão dos conteúdos através dessa modalidade de ensino, tanto por parte dos alunos como por parte dos responsáveis; d) dificuldade dos pais em fazer o papel de mediadores no processo de ensino-aprendizagem; entre tantas outras questões desafiadoras nesse contexto. Essas dificuldades puderam ser observadas diversas vezes durante o período de estágio no ERE, bem como, o desafio por parte da professora em vencer as mesmas através do compromisso com a educação e da comunicação diária e suporte aos responsáveis e aos alunos.

Foi nesse contexto que o Estágio no ERE ocorreu, na Escola Municipal Jardim das Flores, na turma do 2º ano B, com o intuito de contribuir com a professora regente e com os alunos no processo de ensino-aprendizagem, utilizando as tecnologias digitais para a formulação de conteúdos de forma lúdica e de fácil compreensão, de modo a propiciar a aquisição das habilidades previstas para tais conteúdos. O período de estágio se iniciou no dia 16 de novembro de 2020, e a sua finalização ocorreu no dia 04 de dezembro de 2020.

### **Estágio no ERE: aprendizagens, dificuldades e desafios**

Diante da proposta de Estágio Remoto nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, experiência inédita na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), muitos desafios surgiram. Os primeiros desafios começaram a surgir mesmo antes do início do estágio, e inicialmente o principal deles era pensar “como vencer as barreiras estabelecidas pelo distanciamento social?”.

Nesse sentido, a primeira adversidade se encontrava na necessidade do conhecimento da turma onde o trabalho de estágio seria realizado, em saber quem eram os alunos e qual a dinâmica da turma, para que o planejamento pudesse ocorrer com a finalidade de suprir as necessidades desse público alvo. Escaraboto (2007) afirma que “conhecer o aluno nas primeiras

semanas do ano letivo é fundamental [...] para que o professor saiba com quem e como vai trabalhar, delineando práticas e intervenções consistentes que venham ao encontro das necessidades individuais de cada um” (p.135).

Nesse contexto, um exemplo que pode ser citado está em um período de observação presencial, feita no ano de 2019 na escola apresentada como campo de estágio. Durante esse período, em uma sala de 3º ano, percebeu-se que uma porcentagem da turma não tinha conhecimentos de leitura e escrita, ou seja, ainda não haviam sido alfabetizados. Diante dessa realidade, que é presente em diversas as escolas, percebeu-se que seria um grande desafio estagiar em uma classe tendo apenas um conhecimento teórico das habilidades que deveriam ter sido alcançadas por uma turma de segundo ano. Entretanto, principalmente nesses casos, sabemos que a teoria pode diferir e muito da realidade dos alunos, pois cada um apresenta particularidades e ritmos de aprendizagem distintos.

Dessa forma, o contato direto com os alunos é muito importante para que haja o conhecimento dos mesmos, para a percepção de como está ocorrendo o processo de ensino-aprendizagem, para receber o retorno a respeito dos conteúdos ministrados e também das atividades realizadas, não apenas com respostas em uma folha de papel, mas através de ações, sugestões, posicionamentos, etc.. Esse processo se torna mais difícil quando não há o contato presencial, mas isso não significa que a tecnologia não possa ser usada de forma que favoreça a relação professor-aluno.

[...] mais do que nunca é inegável que a interação é ponto primordial das relações de ensino-aprendizagem e que a escola, muito mais do que um espaço onde depositam-se textos inertes aos estudantes, é espaço de atuação autônoma e coletiva, de vivências e interação, de relacionamento com o outro de forma física, presencial e humana, mas também uma instância onde as tecnologias podem e devem cumprir o importante papel de apoio dos processos de ensino e de aprendizagem. (p.4). (VIEIRA e RICCI., 2020)

Fatores como esses acabam por se tornar barreiras no ERE, entretanto deve-se pensar a tecnologia de forma criativa, utilizando-a de modo que possa propiciar tanto para o professor, quanto para o aluno, uma experiência eficaz de ensino-aprendizagem, mesmo que remotamente. Nesse sentido, todos os recursos utilizados no estágio no ERE foram pensados com o intuito de superar o fator distância, promover a interação e gerar respostas por parte dos alunos e responsáveis.

Entretanto, um grande desafio se encontrava exatamente no planejamento desses recursos. Em um primeiro momento, as principais dificuldades eram “como fazer?” e “o que fazer?”,



ou seja, como transformar conteúdos do 2º ano em materiais digitais, de modo que eles conseguissem alcançar a todos os alunos e promovessem de fato a aprendizagem dos mesmos? Foi necessário um pensar criativo, “fora da caixa”, levando em conta o cenário atual de distanciamento social, para que se pudesse alcançar êxito na preparação do material, transformando conteúdos de todas as áreas de conhecimento em pôsteres-resumos e vídeos com no máximo 3 minutos de duração, de modo que esses materiais fossem lúdicos e convidativos para as crianças, sem se tornar maçantes, e principalmente, que promovessem a aprendizagem.

Dessa forma, a proposta estágio feita por Rosa foi passar a realizar as frequências e utilizar os conteúdos presentes nas atividades do portal para desenvolver atividades complementares, que se encaixassem com as que seriam desenvolvidas pelos os alunos durante a semana. A primeira semana de estágio veio acompanhada de muitas dificuldades e inquietações. O trabalho se iniciou, juntamente com o processo de compreender o período de estágio, as possibilidades de trabalho, considerando totalmente os pedidos e sugestões da professora.

Muitas dificuldades também surgiram no processo de criação dos materiais. Esse processo de criação acontecia diariamente, e de imediato surgiram as dificuldades, que estavam principalmente na gravação de vídeos e no manuseio de aplicativos de criação de imagens e de criação e edição de vídeos. Com o passar dos dias, através do manuseio desses aplicativos, tais dificuldades foram atenuadas, propiciando um melhor desempenho no desenvolvimento dos materiais.

Nesse processo, pôde-se experimentar a possibilidade de enriquecer consideravelmente o trabalho pedagógico utilizando as tecnologias, agregando aprendizagens como essas no processo de formação. Existem diversas possibilidades de enriquecer as experiências da criança em qualquer período durante processo escolar; o uso da tecnologia com criatividade pode ser um grande aliado tanto no ERE, quanto no ensino presencial. Dessa forma, entende-se que os professores

[...] necessitam reaprender a planejar, dentro de uma nova realidade, já que não se trata apenas de inserir as tecnologias no planejamento, mas reformular completamente as suas práticas e metodologias, considerando a distância, o tempo, os recursos e, inclusive, a carga emocional implicada no contexto. (RUSCHEL, TREVISAN & PEREIRA, 2020, p.5)

Outro ponto a se ressaltar está na importância do trabalho coletivo na educação. É fundamental a coletividade que ocorre no âmbito escolar entre professores e demais funcionários, entre família e escola, etc.. Entende-se como de extrema importância esse relacionamento de altruísmo e sentimento de trabalho em equipe. Tal experiência pôde ser vivida no período de estágio entre as colegas que estavam estagiando na Escola Municipal

Jardim das Flores, pois independentemente de estarem em turmas distintas, as trocas de experiência foram fundamentais nesse processo. É essencial para um educador a compreensão de que há sempre a possibilidade de ampliar o olhar através do olhar do outro e aprender novas formas de se trabalhar.

Observa-se também a importância do trabalho coletivo no atual cenário de pandemia, onde o processo de ensino-aprendizagem só ocorre com a unidade e empenho no relacionamento família-escola, sendo ambos essenciais no processo de formação do aluno. Sabe-se que nem sempre existiu por parte das famílias um cumprimento do seu papel de maneira integral, transferindo-se muitas vezes a responsabilidade do ensino para a escola. Entretanto, segundo Ruschel, Trevisan & Pereira (2020, p.9) “no que concerne à educação escolar, esse é o cenário que pode ser tido como normal e esperado: famílias e escola juntos na educação das novas gerações”. Tal afirmação expressa uma verdade que tem sido resgatada diante da atual situação mundial, onde as famílias vêm, finalmente, percebendo-se como parte necessária no processo educacional de uma criança.

### **Considerações finais**

A educação foi de diversas formas impactada no contexto da Pandemia, no ano de 2020. Muitas dificuldades surgiram no processo de adequação das escolas ao ERE, envolvendo tanto os profissionais pedagógicos quanto os alunos e suas famílias, e ambas as partes têm passado por um processo de organização e adaptação a modalidade de ensino remoto. Juntamente com o ERE, surgiu o estágio nessa modalidade, tendo sido criado igualmente como um meio de adequar a prática do estágio presencial ao atual cenário vivido no Brasil e no mundo.

Dessa forma, a experiência aqui descrita sobre o estágio remoto foi desenvolvida na Escola Municipal Jardim das Flores, em uma turma do 2º ano, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Tal experiência teve como objetivo a contribuição no processo de ensino/aprendizagem utilizando as Plataformas Digitais, Softwares e Aplicativos para a produção de conteúdos curriculares e motivacionais.

Durante o período de estágio pôde-se perceber a dificuldade de adaptação tanto da regente da turma, quanto dos responsáveis e alunos ao ensino remoto. A mudança brusca na educação tem causado reflexos no processo de ensino-aprendizagem que estão ligados principalmente a tomada de consciência dos familiares à necessidade de participação no processo educativo da criança, que agora se tornou ainda mais evidente e fundamental, e à prática pedagógica do

professor, que além de garantir um suporte aos pais e responsáveis, precisa desenvolver seus conhecimentos tecnológicos e adequar o seu planejamento ao ERE, de forma criativa, promovendo a motivação, a interação e a aprendizagem das habilidades necessárias.

Nesse contexto, algumas tecnologias puderam ser utilizadas no estágio no ERE, de modo a motivar os professores a buscarem formas de melhorar a interação com a família e o aluno e de criar alternativas inovadoras e lúdicas para a transmissão de conteúdo. Diversas são as opções de ferramentas digitais de fácil acesso, afim de propiciar aos alunos conteúdos mais interessantes e motivadores, que instigam a busca pelo conhecimento.

Algumas famílias têm sofrido com dificuldade de manterem os seus filhos em instituições de ensino no atual contexto. Os dois principais motivos estão ligados a dificuldade de acesso a aparelhos eletrônicos e internet. Entretanto, alguns os pais e responsáveis que têm conseguido esse acesso, mesmo em meio as dificuldades, têm se atentado a necessidade de desempenharem o seu papel na educação das crianças, já que agora são os únicos que podem mediar presencialmente esse processo de aprendizagem.

Sendo assim, acredita-se que nada se faz mais importante nesse período que o engajamento no relacionamento entre família e escola, para que os alunos consigam ter suas dificuldades e necessidades sanadas, e habilidades educacionais adquiridas durante o ERE.

## Referências

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.  
Disponível em:

<[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>  
Acesso em: 16 de Janeiro, 2020.

ESCARABOTO, Kellen M. **Sobre a importância de conhecer e ensinar**. PSICOL. USP, São Paulo, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pusp/v18n4/v18n4a09.pdf>>  
Acesso em: 17 de Janeiro, 2021.

PIRES, Adriane Regina Scaranti; MORENO, Gilmara Lupion; **Rotina e escola infantil: organizando o cotidiano de crianças de 0 a 5 anos**. PUCPR, 2015. Disponível em: <[https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/15902\\_9267.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/15902_9267.pdf)>; Acesso em: 17 de Janeiro de 2021.

RUSCHEL, Gian Eligio Soliman; TREVISAN, Mariana Borba; PEREIRA, Josei Fernandes; **Ensino remoto no contexto de uma instituição privada.** UFSM, 2020; Disponível em: <<https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/820/2020/10/Textos-para-Discussao-18-Ensino-Remoto-em-uma-instituicao-particular.pdf>> Acesso em: 17 de Janeiro, 2020.

SILVA, Rafael Silvério da; **Diferenças entre ferramentas síncronas e assíncronas no EAD.** Eadbox, 2020. Disponível em:

<[file:///D:/Users/Monique/Downloads/Diferen%C3%A7as%20entre%20ferramentas%20s%C3%ADncronas%20e%20ass%C3%ADncronas%20no%20EAD%20-%20Eadbox%20\(1\).pdf](file:///D:/Users/Monique/Downloads/Diferen%C3%A7as%20entre%20ferramentas%20s%C3%ADncronas%20e%20ass%C3%ADncronas%20no%20EAD%20-%20Eadbox%20(1).pdf)> Acesso em: 18 de Janeiro, 2021.

VIEIRA, Letícia; RICCI, Maike C. C.; **A educação em tempos de pandemia:** soluções emergenciais pelo mundo. OEMESC, Santa Catarina, 2020. Disponível em:

<[https://www.udesc.br/arquivos/udesc/id\\_cpmenu/7432/EDITORIAL\\_DE\\_ABRIL\\_\\_\\_Let\\_cia\\_a\\_Vieira\\_e\\_Maike\\_Ricci\\_final\\_15882101662453\\_7432.pdf](https://www.udesc.br/arquivos/udesc/id_cpmenu/7432/EDITORIAL_DE_ABRIL___Let_cia_a_Vieira_e_Maike_Ricci_final_15882101662453_7432.pdf)> Acesso em: 17 de Janeiro, 2021.

VITÓRIA DA CONQUISTA; **Decreto nº 20.210, de 29 de março de 2020.** Renova medidas temporárias de prevenção ao contágio pelo COVID-19 (novo Coronavírus) no Município de Vitória da Conquista – BA e dá outras providências. Vitória da Conquista, BA, 2020.

Disponível em: <<https://img.blogdoanderson.com/2020/03/DO29032020.pdf>> Acesso em: 16 de Janeiro, 2020.

## Apêndices

### Apêndice A – Proposta de Estágio

#### 1. Apresentação

Em face ao atual cenário de Pandemia, surgiu a necessidade de reformulação da proposta de estágio. Uma proposta que outrora estava voltada ao ensino presencial foi repensada, de modo que contemplasse a modalidade de Ensino Remoto, vigente em todas as áreas e níveis da educação. Assim sendo, o presente plano de Estágio foi desenvolvido na Escola Municipal Jardim das Flores, no 2º (segundo) ano do Ensino Fundamental, que tem como regente a professora Rosa.

#### 2. Objetivo Geral

O objetivo Geral desse Estágio Remoto foi contribuir no processo de ensino/aprendizagem utilizando as Plataformas Digitais, Softwares e Aplicativos para a produção de conteúdos curriculares e motivacionais.

#### 3. Objetivos Específicos



- Auxiliar o processo de ensino-aprendizagem através de pôsteres com resumos explicativos;
- Auxiliar o processo de ensino-aprendizagem através de vídeos animados com resumos explicativos;
- Contribuir no processo de interação professor-aluno e responsáveis-professor através de postagens;
- Motivar os alunos e responsáveis através de pôsteres motivacionais;

#### 4. Cronograma Diário de Atividades

##### SEMANA 1:

<b>Dia</b>	<b>Horário</b>	<b>Programação das atividades</b>
16/11/2020	08h as 11:45 h	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da Frequência</li> <li>• Planejamento com a Professora via aplicativo de mensagem</li> </ul>
17/11/2020	08h as 11:45 h	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vídeo de contação da história: O Cabelo de Lele</li> <li>• Vídeo aula da atividade: Recriando um cabelo afro</li> </ul>
18/11/2020	08h as 11:45 h	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da Frequência</li> <li>• Revisão de matemática para a Avaliação: Adição. - Postagem de imagens com o conteúdo resumido; - Sugestão de realização de questões simples.</li> </ul>
19/11/2020	08h as 11:45 h	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão de matemática para a Avaliação: Subtração. - Postagem de imagens com o conteúdo resumido; - Sugestão de realização de questões simples.</li> </ul>
20/11/2020	08h as 11:45 h	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de Frequência.</li> <li>• 1º dia de Avaliação</li> </ul> <p>OBS: Sugestão da professora não fazer nenhuma postagem de qualquer natureza nos dias de avaliação.</p>

##### SEMANA 2:

<b>Dia</b>	<b>Horário</b>	<b>Programação das atividades</b>
23/11/2020	08h as 11:45 h	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da Frequência</li> <li>• Ultimo dia de Avaliação</li> </ul> <p>OBS: Sugestão da professora não fazer nenhuma postagem de qualquer natureza nos dias de avaliação.</p>

24/11/2020	08h as 11:45 h	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vídeo-aula animado com conteúdo resumido de Português: Identificação de Letras e Separação de Silábicas</li> <li>• Atividade de produção de texto com as palavras do vídeo-aula.</li> </ul>
25/11/2020	08h as 11:45 h	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de Frequência</li> <li>• Vídeo-aula animado de Geografia: As diferenças entre Cidade e Campo.</li> <li>• Atividade de Desenho relacionada ao conteúdo do vídeo.</li> <li>• Postagem de mensagem Motivacional</li> </ul>
26/11/2020	08h as 11:45 h	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Postagem de mensagem Motivacional</li> <li>• Postagem de imagens sobre o Gênero Textual Poema</li> <li>• Atividade de identificação dos elementos do poema “Pontinho de Vista – Pedro Bandeira”</li> <li>• Vídeo de Declamação do Poema de Pedro Bandeira, utilizando fantoche.</li> <li>• Vídeo de correção: Identificando os elementos do Poema de Pedro Bandeira.</li> </ul>
27/11/2020	08h as 11:45 h	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de Frequência</li> <li>• Postagem de Jogo de Matemática para confeccionar.</li> <li>• Vídeo-aula ensinando como confeccionar o Jogo de Matemática.</li> </ul>

### SEMANA 3:

<b>Dia</b>	<b>Horário</b>	<b>Programação das atividades</b>
30/11/2020	08h as 11:45 h	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da Frequência</li> <li>• Postagem de mensagem Motivacional</li> <li>• Contação da História “A Cigarra e a Formiga” utilizando Fantoche</li> <li>• Postagem de Atividade de interpretação sobre a história contada</li> </ul>
01/12/2020	08h as 11:45 h	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vídeo-aula animado de Ciências: Materiais Artificiais</li> </ul>
02/12/2020	08h as 11:45 h	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da Frequência.</li> <li>• Sugestão de atividade de produção de instrumento musical com Materiais Artificiais.</li> <li>• Postagem do Vídeo “Como Fazer Maracas de Garrafa de Plástico   Atividades Manuais para Crianças”</li> <li>• Postagem de mensagem motivacional</li> <li>• Vídeo-aula animado de Matemática: Sistema</li> </ul>

		Monetário Brasileiro, com sugestão de desafio.
03/12/2020	08h as 11:45 h	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Postagem de mensagem motivacional</li> <li>• Postagem de imagens com o conteúdo do gênero textual Fábula.</li> <li>• Postagem da Fábula “A lebre e a Tartaruga”</li> <li>• Atividade de criação e/ou identificação de Moral, na fábula “A lebre e a Tartaruga”.</li> <li>• Vídeo de desenho animado “A lebre e a Tartaruga – Fábula de Esopo”</li> </ul>
04/14/2020	08h as 11:45 h	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reação da Frequência;</li> <li>• Postagem do Guia Prático para os Responsáveis.</li> <li>• Vídeo criando imagens com Tangram</li> <li>• Vídeo ensinando a fazer uma dobradura</li> <li>• Sugestão de atividade de dobradura</li> <li>• Vídeo de Encerramento e Despedida</li> </ul>

## 5. Síntese das atividades desenvolvidas.

<b>Dia</b>	<b>Relato das Atividades desenvolvidas</b>
16/11/2020	No dia 16/11, primeiro dia de estágio, foi realizada a frequência da turma, e além disso, o envio para a professora um planejamento semanal, contendo as atividades pretendidas para a semana, podendo-se planejar juntamente com ela a respeito. Além disso foram enviados os vídeos da Contação de História “O cabelo de Lelê” e da atividade “Recriando um cabelo Afro”. A sugestão da professora foi que os videos fossem postados no dia seguinte.
17/11/2020	No dia 17/11 foi feita a postagem dos vídeos com a contação de história, e o vídeo da atividade. Não houve retorno algum nesse dia dos responsáveis/alunos.
18/11/2020	No dia 18/11 foi feita a frequência. Pouco tempo depois obteve-se uma resposta de uma atividade do dia anterior, que era sobre recriação um cabelo afro. Nesse dia também foi feita a postagem de um resumo do conteúdo “Adição”, com as informações mais relevantes para conseguir resolver as continhas. Nesse poster resumo também haviam duas continhas de revisão a serem resolvidas pelos alunos.
19/11/2020	No dia 19/11 foi feita uma postagem com um resumo do conteúdo “Subtração”, contendo as informações mais relevantes para os alunos conseguirem resolver as continhas. Nesse poster, assim como o de adição, haviam duas continhas de revisão a serem resolvidas pelos alunos. Nesse dia também obteve-se algumas respostas dos alunos, das atividades dos dias anteriores.

20/11/2020	No dia 20/11 foi feita a frequência. Segundo o planejamento, seria postada mais uma atividade de revisão, porém nesse dia se iniciou o período de prova dos alunos. A professora pediu que não fizesse nenhuma postagem até que esse período finalizasse.
23/11/2020	No dia 23/11 foi feita a frequência. Também não houve a realização de nenhuma postagem de conteúdo nesse dia, respeitando o pedido da professora, sendo esse o ultimo dia de avaliação.
24/11/2020	No dia 24/11 foi feita a postagem de um vídeo animado com os conteúdos de português “Identificação de Letras e Separação de Sílabas”. No vídeo, foram utilizadas algumas palavras, e essas palavras deveriam ser usadas para a realização de uma atividade de produção de texto. Obteve-se a resposta de uma aluna com uma produção de texto, utilizando as palavras do vídeo.
25/11/2020	No dia 25/11 foi feita a frequência dos alunos. Além disso, foram realizadas algumas postagens motivacionais no grupo e também a postagem de um vídeo animado com o tema “Cidade e Campo”. Junto com o vídeo, um pedido de uma atividade que consistia na feitura de um desenho retratando uma característica do meio em que os alunos vivem (cidade ou campo) que fosse marcante para eles.
26/11/2020	No dia 26/11 foi feita uma postagem motivacional no grupo. Foram postadas também imagens contendo um resumo sobre o Gênero Textual Poema, as suas principais características e como indentificá-las em um poema. Junto com o poster resumo, acompanhou a postagem de uma atividade onde os alunos deveriam identificar as características “Estrofe, Verso e Rima” no poema de Pedro Bandeira “Pontinho de vista”. Obteve-se algumas respostas a essa atividade no mesmo dia, pode-se perceber que algumas respostas não estavam corretas, então foi feito um vídeo de correção. O conteúdo da revisão contava inicialmente com um vídeo de fantoche, declamando o poema da atividade, e um outro vídeo onde ocorreu a explicação do conteúdo e a realização da atividade de poema que havia sido realizada por eles, como forma de correção.
27/11/2020	No dia 27/11 foi registrada a frequência dos alunos. Além disso, a disponibilização de um jogo matemático, tendo sido postada no grupo uma versão online do mesmo. Foi feito também um vídeo contendo a explicação de como fazer esse joguinho utilizando materiais simples, como papel e canetinhas, para que pudessem fazê-lo e jogar em casa. Foi postado do grupo no dia 28/11 a foto do joguinho que um aluno havia feito.



30/11/2020	No dia 30/11 foi realizada a frequência dos alunos. Foi feita a postagem de um vídeo de contação da História “A Cigarra e a Formiga”, contada com fantoches, e juntamente com o vídeo, a postagem de uma atividade de interpretação com algumas questões sobre a história. Foi feita também nesse dia uma postagem motivacional.
01/12/2020	No dia 01/12 foi realizada a postagem de um videozinho animado, com o conteúdo de “Materiais Artificiais”. Fazia parte do planejamento para o dia a postagem de um outro videozinho ensinando a confeccionar o instrumento musical “Maracas” utilizando materiais artificiais, porém a professora achou melhor que ele fosse postado no dia seguinte. Nesse dia, obteve-se também algumas respostas das atividades dos dias anteriores.
02/12/2020	No dia 02/12 foi realizada a frequência. Além disso, foi feita a postagem do vídeo “Como Fazer Maracas de Garrafa de Plástico   Atividades Manuais para Crianças” que era pra ser postado no dia anterior. Foi feita também a postagem de um vídeo com o conteúdo “Matemática Financeira”, contendo um desafio para ser feito pelos alunos. Foi realizada nesse dia a postagem de uma imagem motivacional
03/12/2020	No dia 03/12 foi feita a postagem de uma imagem motivacional, e a postagem de imagens com o resumo do Gênero Textual Fábula, que falavam um pouco sobre o gênero textual e lembravam a Fábula que foi postada por meio de vídeo no início da semana. Além disso, uma atividade na qual eles teriam que ler a fábula “A Lebre e a Tartaruga” e identificar ou criar uma moral para ela. Foi postado também o vídeo “A lebre e a Tartaruga – Fábula de Esopo”, contendo a animação da fábula. No mesmo dia obteve-se algumas respostas dessa atividade.
04/12/2020	No dia 04/12 foi realizada a frequência. Foi feita também a postagem do Guia Prático para os Responsáveis, do qual obteve-se algumas respostas no grupo. Além disso, também foi realizada a postagem de dois vídeos, um sobre a atividade de artes da semana, montando figuras com o Tangram, e o outro sobre Origamis, ensinando a fazer um gatinho de dobradura de Papel. Encerrando o estágio, algumas declarações foram feitas no grupo, além da postagem do vídeo de despedida para a turma e responsáveis.

## SOBRE A AUTORA

### **Monique Nunes Santos**

Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB); E-mail: moniquenunes.pedagoga@gmail.com.